

**UNIDADES LITODÉMICAS**  
**DESCRÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS GEOLÓGICAS**

|                 |                |                  |                               |                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|-----------------|----------------|------------------|-------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| CICLO VARISCO   | PRÉ-OROGÉNICAS | SIN-RIFTING (1)  | CÂMBRICO - ORDOVÍCIO INFERIOR |  Granitos biotíticos                                                            | <u>Zona Centro Ibérica, Bordo Sudoeste (I), Maciço de Belver:</u><br>Granito de duas micas. Plutonito granítico heterogéneo e de composição alcalina caracterizado, genericamente, por uma fácies dominante porfiróide, de granularidade média a grosseira. Esta fácies é composta por duas micas, onde se salienta a biotite, por feldspatos alcalinos prismáticos e quartzo de secção circular. Ocorrem pequenas intrusões de corpos e apófises de dimensões 5-10m x 2-3m de natureza riolítica. O granito é intrusivo no metassedimentar do Grupo das Beiras formando uma auréola de metamorfismo de contacto caracterizada por xistos mosqueados e, localmente, corneanas. O granito está levemente orientado o que se traduz aparecimento de uma clivagem de fratura espaçada cuja orientação é subparalela à foliação da 1ª fase Varisca (F1) e direção 140º-160º a mergulhar para sul.                                                                                                      |
|                 |                |                  |                               |  Granitos biotíticos porfiróides                                                | <u>Zona Centro Ibérica, Bordo Sudoeste (I), Maciço de Mação-Penhascoso:</u><br>Pórfiro granítico de grão médio. Microgranitos de granularidade fina a muito fina, alcalinos, mesocráticos de porfiríticas. Textura holocristalina com abundância de cristais desenvolvidos de feldspato potássico, quartzo macroscopicamente azulado, oligoclase e biotite que podem ultraopassar os 5 mm, numa matriz fina essencialmente quartzo-feldspática. Presença abundante e constante de restitos verde escuros formados pro minerais filitosos, com dimensões por vezes >10cm com orientação.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| CICLO CADOMIANO | (0)            | NEO-PROTEROZOICO |                               |  Rochas íneas intrusivas e Ortometamórficas: Anfobolitos e gnaisses anfibólicos | <u>Zona de Ossa Morena, Nordeste Alentejano (II):</u><br>Afloramento diorítico com cerca de 2-3 km. Quartzodioritos e, subordinadamente, dioritos, blastomiloníticos, anfibolitos e gnaisses anfibólicos. Lineação e foliação residuais atingidas por dobramento de plano axial, S1 (xistosidade varisca). Dobras de 2ª fase varisca, amplas e com clivagem de fractura S2, pouco penetrativa. Anfibolitos em afloramentos lenticulares, constituindo "septas" ou encraves no seio das rochas grabito-migmatitas e dioríticas. Polimetamórficas com com metamorfismo "jovem" de baixo-grau. POuchão: 544 ± 2Ma.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|                 |                |                  |                               |  Rochas íneas intrusivas e Ortometamórficas: Ortognaisses e Migmatitos         | <u>Zona de Ossa Morena, Nordeste Alentejano (II):</u><br>Formação gnaisso-migmatítica, com paragneisses, migmatitos, etc. Definem uma estrutura anticlinorial com os quartzodioritos blastomiloníticos no eixo e gnaisses diversos e migmatitos do tipo "augengneiss" nos flancos. Nos gnaisses migmatíticos a foliação está dobrada pela 1ª fase Varisca. No entanto, parecem existir dobras mais antigas, redobradas por esta fase. Os gnaisses migmatíticos são formados por embrechitos, associados subordinadamente a massas graníticas que se implantaram em terrenos precâmbrios. Ocorrem fenómenos cataclásticos e blásticos. A cataclase origina abundantes fenoclastos com graus de deformação variável e xistosidade de fluxo classificados como protomilonitos. A deformação plástica nota-se num bandado original grosseiro, dobrado com alternância de leitos micáceos e quartzo-feldspáticos que pode ser considerado um blastomilonito. Ortognaisses de Mouriscas: ca. 569-548 Ma. |
|                 |                |                  |                               |  Ortognaisses, às vezes ocelados                                              | <u>Zona Centro Ibérica, Granitóides relacionados com Zonas de Cisalhamento Dúcteis, Rochas magmáticas Intrusivas, Granitóides de Duas Micas com Restitos:</u><br>Corpos graníticos condicionados a oeste pela zona de cisalhamento, têm uma composição de granito leucocrata moscovítico-biotítico, granular de grão médio a grosseiro. Identificam-se xenólitos de natureza filítica. Distingue-se uma fácies de monzogranito e outra de granodiorito. Os granitos de Figueiró dos Vinhos, Pedrogão Grande e Bouça intruem os metassedimentos encaixantes do Grupo das Beiras e da Formação de Vale do Grou e são recobertos pelos Quartzitos Armoricanos da Serra do Brejo. Rochas graníticas pré-orogénicas com idades no intervalo 490-470 Ma.                                                                                                                                                                                                                                                 |